



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

JULHO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

Julho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



6 de Julho

Dia Internacional das Cooperativas



MST CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

O MST produziu card para celebrar o Dia Internacional das Cooperativas. Este dia foi instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas e é celebrado no primeiro sábado de julho. Na Reforma Agrária, a cooperação significa uma ferramenta a mais na luta por uma sociedade mais justa. Atualmente, no Paraná, o trabalho cooperado das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PR, está organizado em 25 cooperativas, 62 agroindústrias e dezenas de associações. E o objetivo é a produção, industrialização e comercialização de comida de verdade. Viva a cooperação Sem Terra!

<https://www.facebook.com/share/p/xQVAqunSPDdGYTyC/>

Julho 2024

foto: MST São Paulo.



QUEREMOS PRONARA, JÁ!

○ Programa Nacional para Redução
de Agrotóxicos é a saída para
garantir mais saúde para as pessoas
e para o meio ambiente



PROGRAMA NACIONAL DE REDUÇÃO DE AGROTÓXICOS

O MST produziu card do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara). É urgente que o governo federal oficialize esse importante instrumento por mais saúde e menos veneno na mesa do povo brasileiro. A proposta já está pronta há muitos anos e a sociedade civil e as organizações sociais não podem esperar mais. A publicação desse programa é fundamental para a saúde da população brasileira e o cuidado com o meio ambiente do nosso país. O Brasil precisa que o Pronara seja anunciado com o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).

<https://www.facebook.com/share/p/3fKQfBcfp3RhMrZA/>

Julho 2024



foto: MST.



JORNADA NACIONAL POR ALIMENTO SAUDÁVEL E REFORMA AGRÁRIA

Com o lema “Para o Brasil alimentar, Reforma Agrária Popular”, o MST realizou, entre os dias 23 e 27 de julho, um conjunto de ações na Jornada Nacional por Alimento Saudável e Reforma Agrária, em 23 estados e no Distrito Federal. A Jornada teve como objetivo reafirmar a Reforma Agrária Popular como uma política fundamental para combater a fome, por meio do fortalecimento da produção de alimentos saudáveis, a partir da liberação de crédito, garantia do acesso das famílias assentadas ao Pronaf e ampliação do orçamento do PAA.

<https://mst.org.br/2024/07/23/jornada-de-lutas-do-mst-cobra-reforma-agraria-para-producao-de-alimentos-saudaveis/>

Julho 2024

foto: MST - Maranhão.



**17 ANOS DO ASSENTAMENTO
CRISTINA ALVES**

9HS - ATO POLÍTICO

Visita institucional da comitiva Chinesa ao projeto de testagem de máquinas no Brasil, com representantes do Governo do Estado do Maranhão.

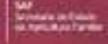
12HS - ALMOÇO

14HS - SHOWS

ARTISTAS:
ZÉ CLÁUDIO . JERRY SANFONEIRO
NINA SANTOS . PAREDÃO PAPAÍ
CHEGOU . BOI PINGO DE OURO

**DIA 27 DE JULHO
NA VILA 17 DE ABRIL
ITAPECURU MIRIM**

REALIZAÇÃO:   ASSOCIAÇÃO
IRMÃ DOROTHY

APOIO:   

ITAPECURU MIRIM (MA) - 17 ANOS DO ASSENTAMENTO CRISTINA ALVES

As cerca de 100 famílias do assentamento Cristina Alves, organizadas pelo MST em Itapecuru Mirim (MA), celebraram os 17 anos do território conquistado. Neste espaço de resistência e união, coletivos e cooperativas se destacam no artesanato, nos projetos de uma educação emancipadora, na cultura popular e na produção de alimentos saudáveis, que resulta em uma parceria do MST com a China, proporcionada pelo Consórcio Nordeste. A festa contou com ato político, a presença de uma comitiva chinesa ao campo de testagem de colheitadeiras, almoço coletivo, torneio de futebol e muita música.

<https://www.facebook.com/share/p/h9Ntsu3JoAQEnDjy/>

Julho 2024

foto: Anidayê Angelo.



GUARDIÃO DAS SEMENTES CRIOLAS DO ALTO SERTÃO DE ALAGOAS

“Eu me lembro como se fosse hoje, aquele ônibus lotado de gente de vermelho, para ocupar essas fazendas e permitir que o povo trabalhasse nelas sem ser escravizado. Não demorou para eu me tornar uma dessas”. Depoimento de Cícero Toinho, o guardião das sementes crioulas do Alto Sertão de Alagoas, que reside hoje no assentamento Frei Damião, organizado pelo MST em Inhapi (AL). Cícero partilha com orgulho os frutos da luta pela terra e a transformação em sua vida desde que decidiu ingressar no MST. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1em1Eacov1tpq4dc/>

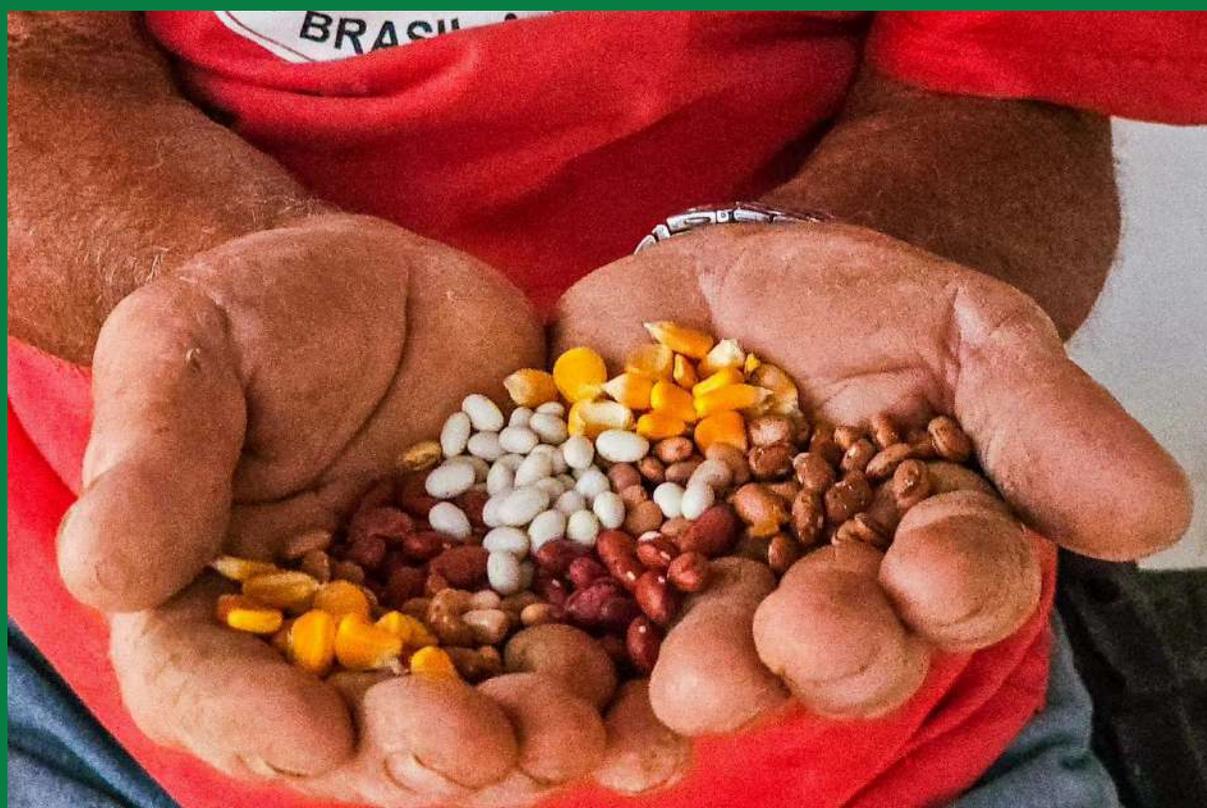


Julho 2024

foto: Anidayê Angelo.



foto: Anidayê Angelo.



Julho 2024



foto: MST Bahia.



PAULO AFONSO (BA) - SÁBADO PRODUTIVO NO ACAMPAMENTO SÃO JOSÉ

As famílias do acampamento São José, organizadas pelo MST em Paulo Afonso, por meio da regional nordeste da Bahia, realizaram mais um sábado produtivo nas hortas do acampamento. Durante o mutirão, foi realizado o manejo do solo, plantio e colheita de hortaliças agroecológicas. Confira, abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/GKgVjvFTQyRXmZMH/>



Julho 2024

foto: MST Bahia.



foto: MST Bahia.



Julho 2024



foto: MST Bahia.

FORÇA PRODUTIVA AGROECOLÓGICA E SUSTENTÁVEL



PRODUÇÃO DE RÚCULA E SEUS BENEFÍCIOS

FONTE DE VITAMINA C, A RÚCULA FORTALECE O SISTEMA IMUNOLÓGICO, AJUDANDO A ELIMINAR RADICAIS LIVRES. DESSA FORMA, AO CONSUMIR A HORTALIÇA, O CORPO RESPONDE MELHOR AOS PROCESSOS INFECCIOSOS E AO ESTRESSE OXIDATIVO.

REGIONAL NORDESTE MST-BA

NORDESTE DA BAHIA - MST SEGUE PRODUZINDO ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Fonte de vitamina C, a rúcula fortalece o sistema imunológico, ajudando a eliminar radicais livres. Dessa forma, ao consumir a hortaliça, o corpo responde melhor aos processos infecciosos e ao estresse oxidativo. Nos acampamentos organizados pelo MST da Bahia, por meio da regional nordeste, é possível encontrar rúculas frescas, cultivadas de forma agroecológica, ambientalmente sustentável e saudável, assim como alfaces nas variedades americana, lisa, cacheada e roxa, além de couve, beterraba, coentro, cebolinha, pimenta-de-cheiro, entre outros alimentos.

<https://www.facebook.com/share/p/FxXBUc4AwLbki2kp/>

Julho 2024



foto: Bionatur Sementes Agroecológicas.



BAHIA - REUNIÃO DA REDE PRODUTIVA DE SEMENTES AGROECOLÓGICAS

A regional nordeste do MST/BA realizou uma semana de reuniões, em parceria com a Bionatur Sementes Agroecológicas, marca da Coonaterra, organizada pelo MST em Candiota (RS), para a construção da rede produtiva de sementes agroecológicas. No acampamento Belo Monte, organizado pelo Movimento em Canudos (BA), local de produção de alimentos saudáveis, diversidade e acolhimento, debateu-se sobre a instalação de novos campos de produção de sementes e o projeto de construção da Unidade de beneficiamento de sementes do nordeste. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/kcNRkEaP4PesooLR/>



Julho 2024

foto: MST Bahia.



foto: MST Bahia.





Julho 2024

foto: MST Bahia.



foto: MST Bahia.



Julho 2024



foto: Bionatur Sementes Agrocológicas.



BA - COORDENADOR DA BIONATUR VISITA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

Dando continuidade à série de visitas e reuniões, organizadas pela regional nordeste do MST/BA, Alcemar Adilio Inhaia, coordenador da Rede de Sementes Agroecológicas da BioNatur, visitou a área de produção da Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (EPAAEB), localizada no assentamento Jaci Rocha, organizada pelo MST no Prado, Bahia. "Estamos construindo muitas alternativas de produção de sementes nesta viagem e muitas famílias querendo produzir alimento de qualidade", disse Alcemar. Confira, abaixo, imagens da visita.

<https://www.facebook.com/share/p/WwWH7QFXpCL3XWR1/>



Julho 2024

foto: Bionatur Sementes Agroecológicas.



foto: Bionatur Sementes Agroecológicas.



Julho 2024



foto: Regional Nordeste MST - BA.

**"NOSSA TERCEIRA TAREFA É PRODUZIR/NO TRABALHO
COLETIVO, COLHER MUITO E REPARTIR."**



Regional Nordeste MST-BA

PRODUÇÕES DO MST NA REGIONAL NORDESTE DA BAHIA

O MST continua com a tarefa de produzir alimentos saudáveis em áreas de Reforma Agrária Popular, por meio da preservação do meio ambiente. O que antes era uma fazenda improdutiva, atualmente abriga trabalhadores que dependem das produções coletivas que permitem a diversificação de culturas, resultando em renda e qualidade de vida para os acampados e assentados. Confira, abaixo, cards com as produções do MST na regional nordeste da Bahia.

<https://www.facebook.com/share/p/yRpQ6qTuXFmRijAN/>

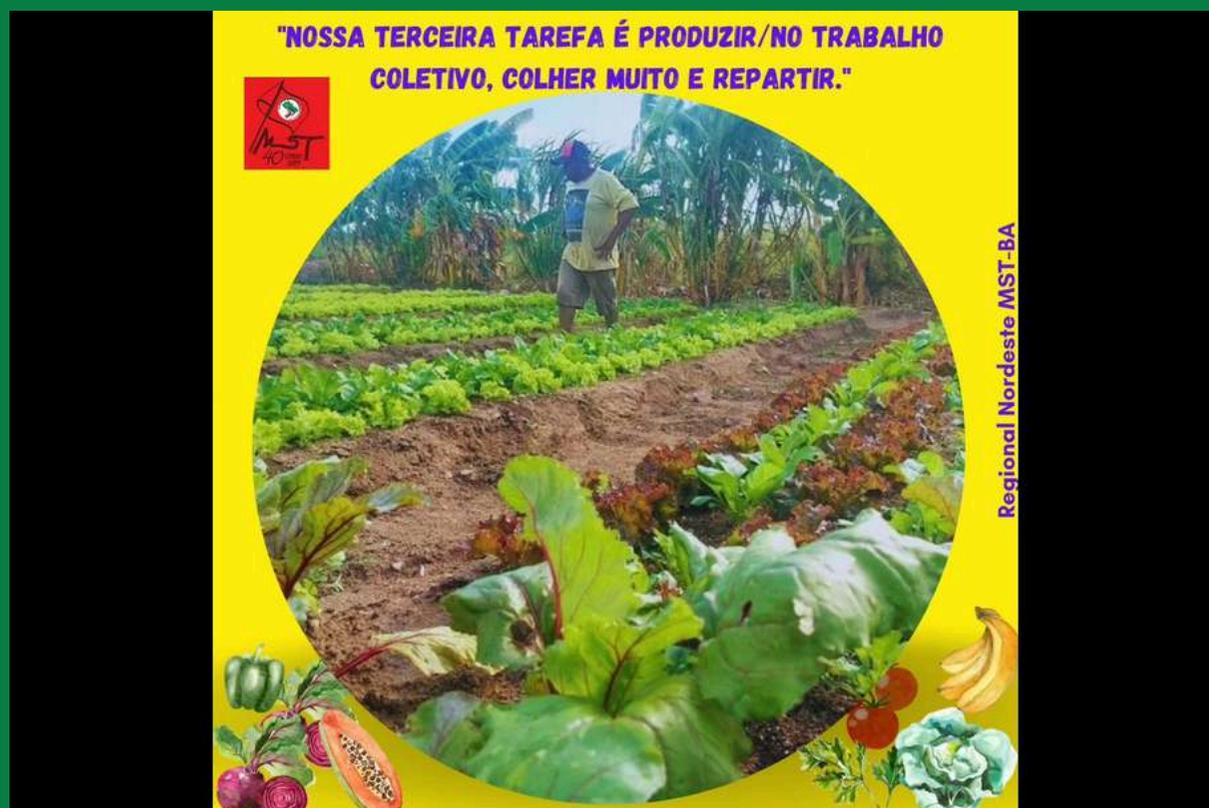


Julho 2024

foto: Regional Nordeste MST - BA.



foto: Regional Nordeste MST - BA.





Julho 2024

foto: Regional Nordeste MST - BA.

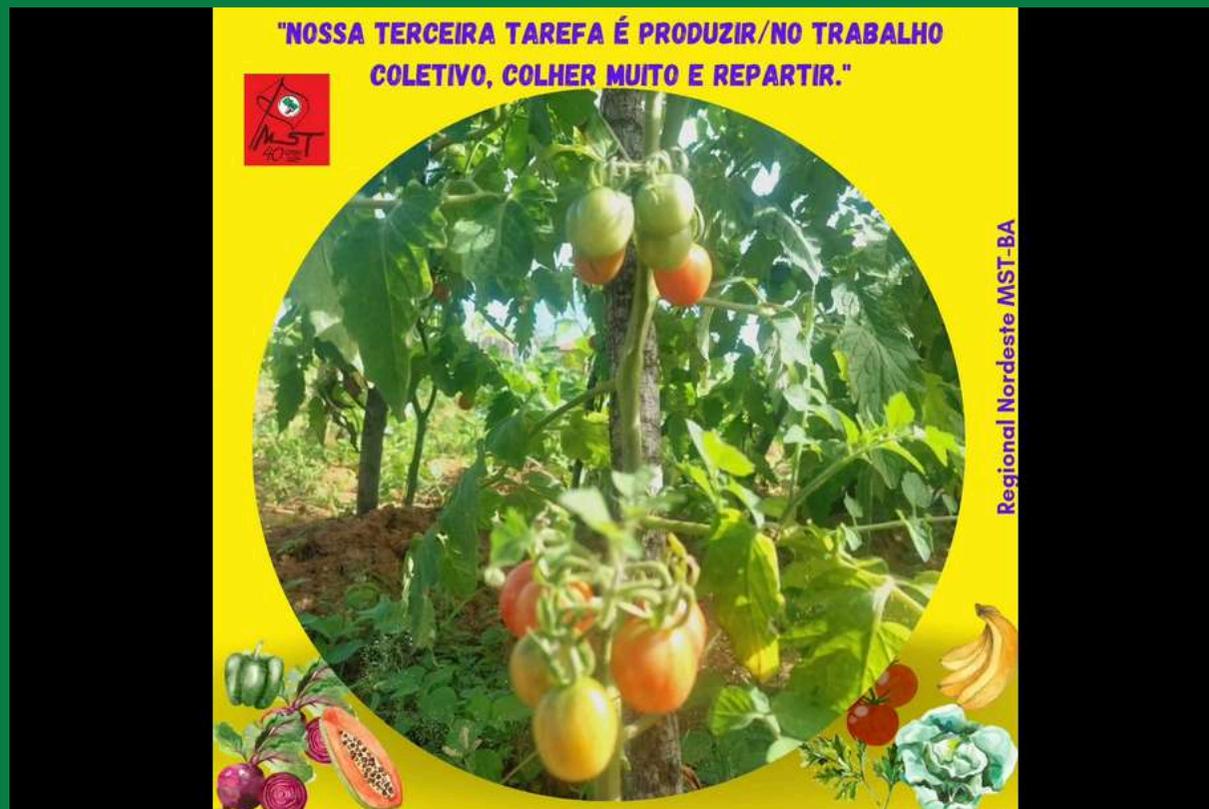


foto: Regional Nordeste MST - BA.





Julho 2024

foto: Regional Nordeste MST - BA.



foto: Regional Nordeste MST - BA.





Julho 2024

foto: Regional Nordeste MST - BA.



foto: Regional Nordeste MST - BA.





Julho 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



**CONCURSO
COM PRÊMIOS**

50 R\$

CARTILHA

PUBLICAÇÃO

TECNOLOGIAS SOCIAIS DA NOSSA ESCOLA

Categorias: ● Desenho
● Poesia

Inscrição: 15-26 DE JULHO

Informações: prof. Obede e Claudia



ITUBERÁ (BA) - OFICINAS EM TECNOLOGIAS SOCIAIS EM ESCOLAS DO MST

A Escola Municipal Ojefferson Santos e a Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizadas pelo MST em Ituberá (BA), realizaram a primeira semana do ciclo de oficinas nas Tecnologias Sociais com educandos do ensino fundamental II. As oficinas pretendem intensificar a inserção dos educandos na compreensão, acompanhamento e sistematização das tecnologias, visando a construção coletiva de uma cartilha sobre a temática. A atividade contribui também no estudo da matéria de agroecologia que a Escola Ojefferson Santos começou a oferecer na sua grade curricular este ano. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/ujGRXLQfue9u5Acx/>



Julho 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



Julho 2024



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) – OFICINAS NAS TECNOLOGIAS SOCIAIS COM ESTUDANTES

O Núcleo de Agroecologia e LAB da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST/BA, conduziu as oficinas no meliponário, SAF, viveiro de mudas, unidade de produção de adubo e no beneficiamento de plantas medicinais, trazendo conteúdos teórico-práticos referentes a importância e manejo de cada tecnologia. A partir dos aprendizados, os educandos do ensino fundamental II da Escola Municipal Ojefferson Santos fizeram desenhos e poesias sobre as Tecnologias Sociais vivenciadas, que serão inseridas numa cartilha. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/ak4XEbAUVHmH85V2/>



Julho 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



Julho 2024



foto: MST Bahia.



JEREMOABO (BA) - LEVANTAMENTO DAS PERDAS DAS PRODUÇÕES

Um representante da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) visitou as áreas atingidas pelas fortes chuvas que destruíram toda a produção no acampamento Belo Monte, organizado pelo MST em Jeremoabo (BA). O objetivo foi fazer o levantamento das perdas das produções das famílias acampadas afetadas pelas cheias decorrentes das fortes chuvas que atingiram áreas inteiras de produção da Bahia em abril deste ano. Plantações inteiras foram afetadas, resultando em perdas totais, tanto das colheitas quanto dos materiais de irrigação, motores etc.

<https://www.facebook.com/share/p/bK9VaJvNrveGB29V/>

Julho 2024



foto: MST Bahia.



JEREMOABO (BA) - PRODUÇÃO DE SEMENTES AGROECOLÓGICAS

Produção de sementes agroecológicas, da variedade verdão de coentro, realizada pelas famílias do acampamento Belo Monte, organizadas pelo MST em Jeremoabo, Bahia, em parceria com a Associação Regional Agroecológica do Semiárido Baiano e a Bionatur. A Rede de Sementes Agroecológicas Bionatur é uma cooperativa de produção, beneficiamento e comercialização de sementes agroecológicas e orgânicas de espécies varietais e crioulas e procura produzir sementes de qualidade, com compromisso social e sem agrotóxicos.

<https://www.facebook.com/share/p/BebjyqLkNk4Eixtb/>



Julho 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) - FORMAÇÃO EM AGROFLORESTA NO SÍTIO JEQUITIBÁ

A turma Sementes da Resistência, do curso técnico em agroecologia da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc) – assentamento Josinei Hipolito, organizado pelo MST em Ituberá (BA) – subsequente ao ensino médio, participou da formação em sistema agroflorestal com foco em árvores frutíferas no sítio Jequitibá, localizado na comunidade de Guadalupe, a 15km da Etalc.

<https://www.facebook.com/share/p/PggJDhbLHGBqLbNv/>



Julho 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) - ESTUDANTES INICIAM SISTEMA AGROFLORESTAL

Depois da breve explicação dos conceitos básicos: agrofloresta, agricultura sintrópica, sucessão natural e estratificação, a turma Sementes da Resistência, do curso técnico em agroecologia da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho, preparou o solo com troncos de seringueira. Selecionaram e plantaram as mudas junto com as estacas e sementes no sítio Jequitibá, na comunidade de Guadalupe, dando início ao sistema agroflorestal que se destaca pela sua biodiversidade, eficiência e durabilidade da produção por meio da sucessão.

<https://www.facebook.com/share/p/PggJDhbLHGBqLbNv/>

Julho 2024



foto: Daniel Violal, Tamara Prussa e Cadu Souza.



VITÓRIA DA CONQUISTA (BA) - ENTREGA DE EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS

As famílias agricultoras da Bahia participaram de um grande ato de entrega de equipamentos agrícolas e maquinários para incentivar a produção de alimentos saudáveis no estado. Confira, abaixo, imagens da atividade que aconteceu no assentamento Caldeirão, organizado pelo Movimento em Vitória da Conquista (BA), e contou com as presenças do governador do estado, Jerônimo Rodrigues, de secretários, do deputado federal Valmir Assunção, da deputada federal Elisângela Araújo, da deputada estadual Lucinha do MST e da equipe do governo, além de agricultores de movimentos sociais.

<https://www.facebook.com/share/p/eauKbdwurLdQb1Nf/>



Julho 2024

foto: Daniel Violal, Tamara Prussa e Cadu Souza.



foto: Daniel Violal, Tamara Prussa e Cadu Souza.



Julho 2024



foto: MST.



PARAÍBA - 12º EPISÓDIO DO CAMINHOS DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

O MST produziu vlog do 12º episódio do Caminhos da Reforma Agrária Popular que te leva para conhecer a produção agroecológica do assentamento 1º de Março, organizado pelo Movimento em Pitimbu, na Paraíba. O episódio conta como a Reforma Agrária Popular está recuperando florestas, plantando árvores e produzindo alimentos saudáveis por meio da agroecologia. Um solo que era utilizado no processo de monocultura de cana-de-açúcar hoje produz uma diversidade de culturas em um pequeno espaço. É mamão, maracujá, banana-da-terra, inhame e muita fartura graças à conquista da terra.

https://www.tiktok.com/@mst_oficial/video/7388284379216268549



Julho 2024

foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

FORMAÇÃO EM
Quintais Agroecológicos

1º ETAPA - 4 DE JULHO

Na Associação do Assentamento Miguel Arraes do Engenho Maré em Aliança - PE, das 8h às 12h.

Contamos com sua presença!

Logos: Profor EXT, UFRPE, UFG, INCRA, GOVERNO FEDERAL, BRASIL, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, RURAL E AGRÍCOLA FAMILIAR.

ALIANÇA (PE) - FORMAÇÃO EM QUINTAIS AGROECOLÓGICOS

O MST, em parceria com a equipe Proforex Sementes da Mata, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, produziu card convidando as famílias do assentamento Maré, organizado pelo Movimento em Aliança, Pernambuco, para participarem da primeira etapa da Formação em Quintais Agroecológicos, na associação do assentamento Miguel Arraes (Maré), organizado pelo Movimento em Aliança. A proposta da atividade é iniciar o diálogo sobre Quintais Produtivos em Agrovilas de assentamentos da Reforma Agrária e observar as atribuições para a agricultura familiar camponesa dentro dos quintais.

<https://www.facebook.com/share/p/FyEPUvWPPYL9wHmU/>

Julho 2024



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Berço da luta no Rio Grande do Norte: conheça a história do Assentamento Maisa



MOSSORÓ (RN) – ASSENTAMENTO MAISA: ANTES E DEPOIS DO MST

Na manhã de 30 de maio de 2003, cerca de 700 famílias ocuparam as terras que pertenciam à Mossoró Agroindustrial S.A (Maisa), grande empresa exportadora de frutas que havia entrado em falência no mesmo ano, prejudicando centenas de trabalhadores, com demissão em massa e falta de pagamento das dívidas trabalhistas. Confira, abaixo, série de cards produzida pelo MST e conheça a história de êxito desta comunidade através da luta coletiva pela terra que resultou em importantes conquistas para a organização no estado.

<https://mst.org.br/2024/07/25/semente-de-luta-no-rio-grande-do-norte-assentamento-maisa/>



Julho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



No dia 30 de maio de 2003, aproximadamente **700 famílias** ocuparam as terras da Mossoró Agroindustrial S.A (Maisa). Essa empresa, que era uma grande exportadora de frutas, havia falido no mesmo ano, deixando centenas de pessoas sem emprego e sem o pagamento das dívidas trabalhistas.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



A fazenda, localizada em Mossoró (RN), foi destaque nos **anos 80 e 90 por sua produção de frutas**, especialmente melão, e hoje, o nome Maisa é usado para se referir ao assentamento no local.

Julho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Após uma tentativa frustrada de ocupar uma área de latifúndio na região do Vale do Açú, onde os fazendeiros agiram de forma bastante violenta, houve uma segunda tentativa de ocupação na região, até que descobriram que a fazenda Maisa estava falida e existia uma grande chance de conquistar a terra



Fátima Ribeiro, dirigente nacional do MST no Rio Grande do Norte no início dos anos 2000.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Em meio às promessas de reforma agrária, a desapropriação das terras começou a ser sinalizada. No dia 20 de dezembro de 2003, ocorreu um importante ato político com a presença do então presidente Lula e diversos ministros, que entregaram **certificados de imissão de posse para os acampados na área.**





Julho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Com o êxito do assentamento, o MST no estado se desafiou a realizar novas ações, incluindo ocupações importantes que resultaram na organização do Centro de Formação do MST, que fortaleceu a formação política da militância.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

O Assentamento Maisa, com uma área de 20 mil hectares desapropriados, é a segunda maior comunidade rural do Brasil. Conta com mais de 15 mil habitantes e 1.150 famílias, que estão organizadas em dez agrovilas e diversas associações.





Julho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

As famílias realizam uma produção diversificada, onde se planta de tudo um pouco, com destaque para a produção de acerola e melão (em uma semana os agricultores conseguem colher até 30 toneladas de acerola, por exemplo), além da criação de gado e aves, e de ser uma referência em produção de suínos na região.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

A comunidade possui estrutura para lazer, esporte e qualidade de vida às famílias. Atualmente, a Escola da área atende mais de mil alunos e é uma referência em inclusão digital para a população camponesa da região.



Julho 2024



foto: Rogério Florentino/AFP.



Agro, boi e barragens: entenda as causas da seca e dos incêndios que assolam o Pantanal

Fotos: Rogério Florentino



TODOS PELAS REFORMA AGRÁRIA – AGROECOLOGIA É O CAMINHO

O Pantanal atravessa uma crise sem precedentes em 2024. Só no primeiro semestre deste ano, 468 mil hectares de vegetação queimaram no Pantanal – maior área já registrada no monitoramento via satélite realizado pela organização MapBiomas desde 1985. A área queimada foi, 529% maior do que a média de 40 anos. Durante esse tempo, a área alagada diminuiu cerca de 60% também na comparação com a média. Entre todos os biomas existentes no Brasil, o Pantanal foi o que mais secou. Acesse o link abaixo e saiba mais:

<https://mst.org.br/2024/07/18/agro-boi-e-barragens-entenda-as-causas-da-seca-e-dos-incendios-que-assolam-o-pantanal/>

Julho 2024



foto: Minas Sem Terra.



BETIM (MG) - 25 ANOS DE RESISTÊNCIA DO ASSENTAMENTO 2 DE JULHO

No dia 2 de Julho de 1999, as famílias sem terra faziam a primeira ocupação do MST na região metropolitana de Belo Horizonte. Localizado em Betim (MG), o território resistiu e ainda resiste no cinturão verde da capital mineira. E os sonhos se tornaram fruto da Reforma Agrária Popular. O assentamento 2 de Julho é força e determinação: são 25 anos de luta, produção de alimentos saudáveis e construção de uma vida mais digna.

<https://www.facebook.com/share/p/K4rvrSEWMr8wTmVZ/>

Julho 2024



foto: Bionatur Sementes Agroecológicas.



MINAS GERAIS - CAMPOS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BIONATUR

A Bionatur Sementes Agroecológicas, marca da Conaterra, com sede em Candiota (RS), iniciou o mês de julho com visitas às famílias produtoras de sementes da Rede de Sementes Agroecológicas da Bionatur no estado de Minas Gerais. As visitas foram realizadas nos pré-assentamentos Professor Marzan e Terra Prometida, e nos assentamentos Estrela do Norte e Darcy Ribeiro, organizados pelo Movimento em Minas Gerais, onde serão instalados os campos de produção de sementes agroecológicas. Confira, abaixo, imagens das visitas.

<https://www.facebook.com/share/p/nxNFQRYCckbGVLHo/>



Julho 2024

foto: Bionatur Sementes Agroecológicas.

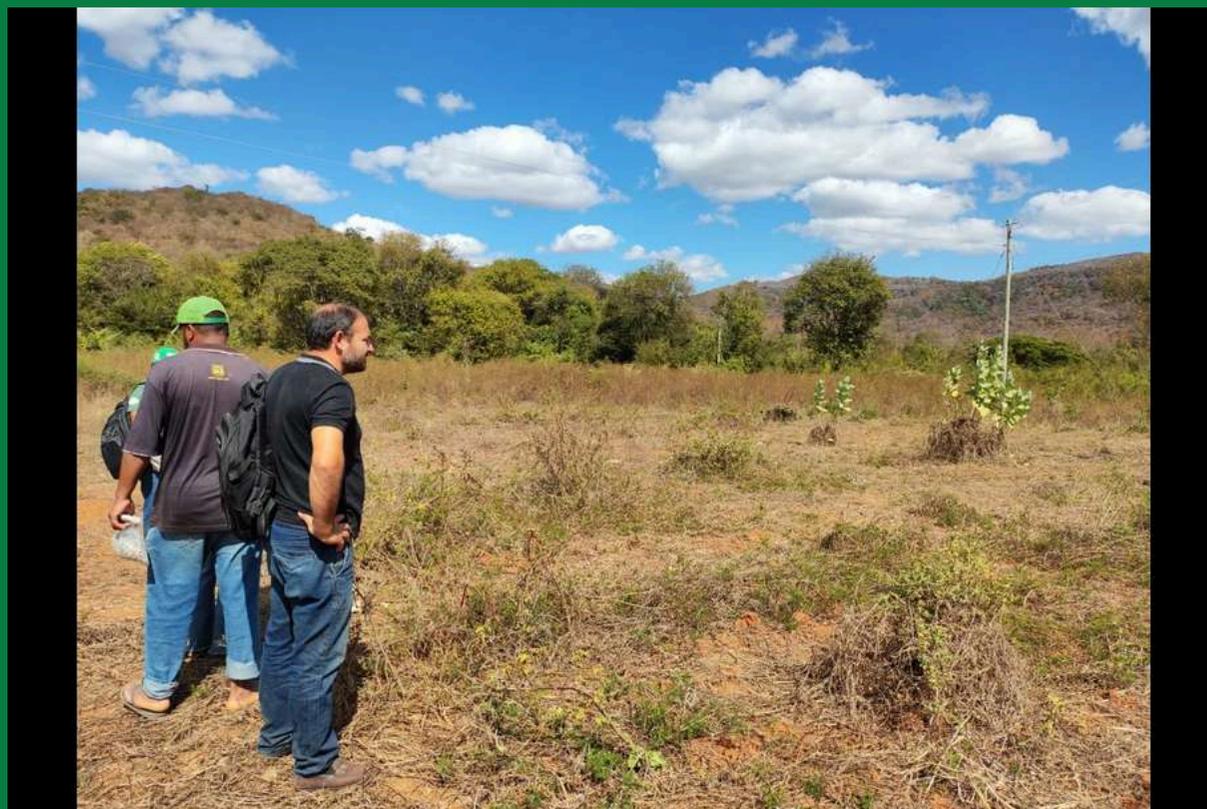
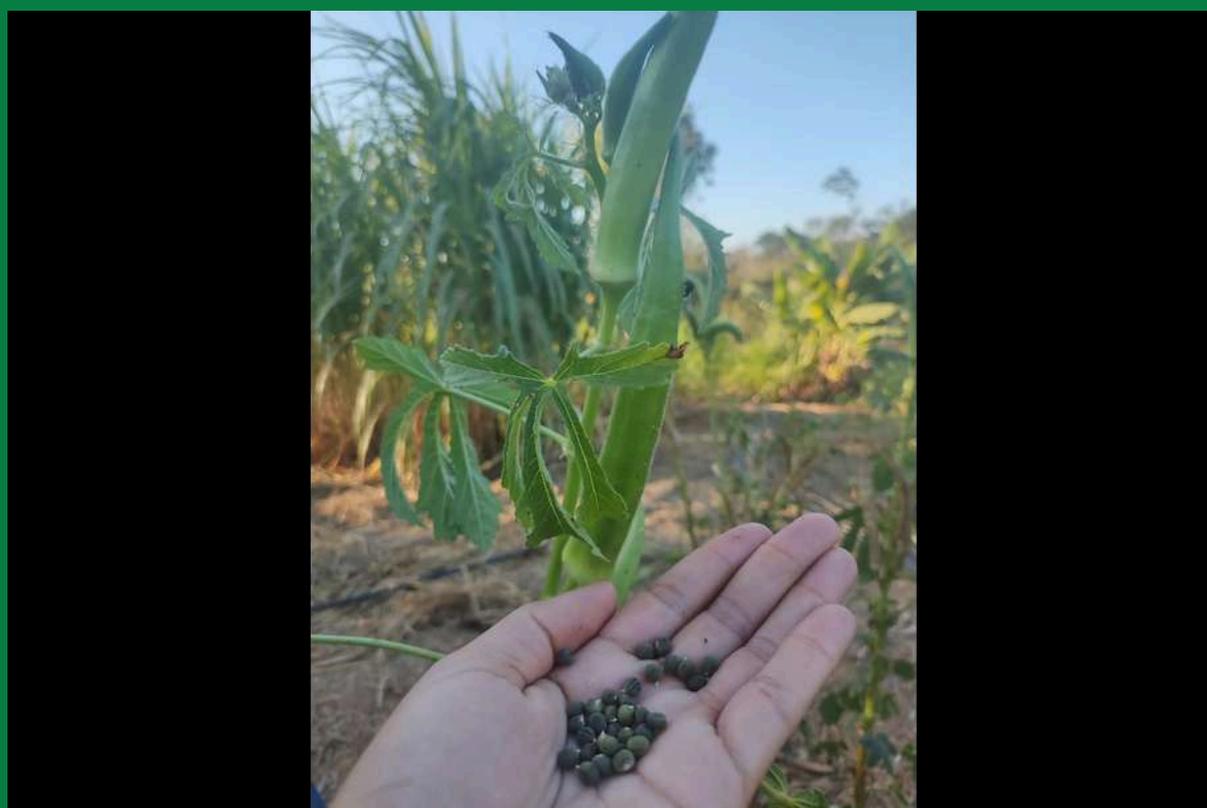


foto: Bionatur Sementes Agroecológicas.



Julho 2024

foto: MST no Norte de Minas.



**Produção de sementes
agroecológicas de tomate
biofeliciano da Rede
Bionatur**



**Assentamento Darcy Ribeiro
em Capitão Enéas
MST Norte de Minas**

NORTE DE MG - PRODUÇÃO DE SEMENTES DE TOMATE AGROECOLÓGICO

O MST produziu vlog com imagens da produção de sementes agroecológicas de tomate biofeliciano da Rede de Sementes Agroecológicas da Bionatur, realizada no assentamento Darcy Ribeiro, organizado pelo MST em Capitão Enéas, Norte de Minas Gerais.

https://www.instagram.com/reel/C-Fshwcu3ro/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Julho 2024

foto: Agatha Azevedo.



MST/MG - APRENDER A CUIDAR DAS SEMENTES É PLANTAR O FUTURO

A equipe técnica do Coletivo Agroecologia Paraopeba realizou uma oficina de manejo agroecológico de sementes e produção de mudas de frutíferas para reflorestamento no assentamento Hochiminh, organizado pelo Movimento em Nova União (MG). Integrada ao Programa Popular de Recuperação da Bacia do Paraopeba e ao plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, a formação acelera o processo de reflorestamento enquanto compartilha o saber. A oficina contou com forte participação da juventude que faz o Curso Técnico em Administração de Cooperativas do MST. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/G7k5zoc9EQosuGQE/>



Julho 2024

foto: Agatha Azevedo.



foto: Agatha Azevedo.



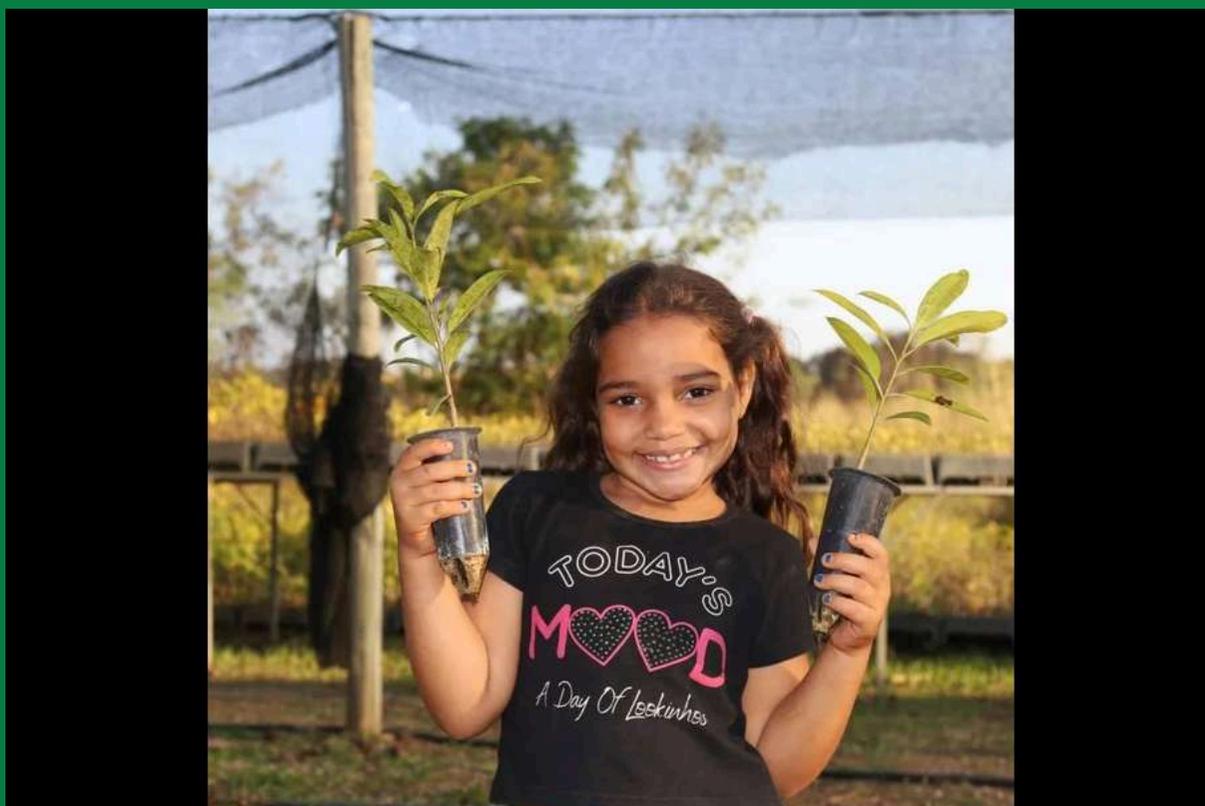


Julho 2024

foto: Agatha Azevedo.



foto: Agatha Azevedo.



Julho 2024

foto: Minas Sem Terra.



MG - PROTEGER AS SEMENTES PARA CULTIVAR A VIDA

As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST de Minas Gerais, participaram do Curso de Coleta de Sementes e Poda em Altura, realizado no acampamento Zequinha Nunes, organizado pelo Movimento em São Joaquim de Bicas, Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). A atividade faz parte do planejamento do Coletivo Agroecologia Paraopeba, que está vinculado ao Programa Popular de Recuperação da Bacia do Paraopeba. Técnicas como rapel e espora foram praticadas para realizar as podas e manter os ecossistemas funcionais e saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/ifyi9nFYSZA2wBsd/>

Julho 2024



foto: MST - RJ.



CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ) - INTERCÂMBIO PEDAGÓGICO

O Núcleo de Educação Popular Delso Gomes realizou uma aula de campo no assentamento Josué de Castro, organizado pelo MST em Campos dos Goytacazes (RJ). O grupo, composto por educadores de diferentes áreas, e educandos majoritariamente de áreas rurais do Norte Fluminense, pôde trabalhar de forma transdisciplinar e, a partir de uma proposta pedagógica Freiriana, conteúdos importantes para o desenvolvimento de uma educação crítica, para além dos objetivos do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA).

<https://www.facebook.com/share/p/pyuakjaNjx68uVWu/>

Julho 2024

foto: Diógenes Rabello.



MST RECEBE MINISTRO DO MDA PARA CAFÉ DA REFORMA AGRÁRIA

O MST recebeu o ministro Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), no assentamento Gleba XV de Novembro, organizado pelo Movimento em Euclides da Cunha Paulista, extremo oeste de São Paulo. Durante o encontro, foram apresentadas pautas da Reforma Agrária Popular na região do Pontal do Paranapanema e do desenvolvimento da cadeia produtiva do leite. O ministro também participou do Ato Político de Lançamento do Projeto Gir Leiteiro, cujo objetivo é aumentar a produção e avançar na geração de renda das famílias assentadas. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/5ENuSTuHK7TJNVpC/>



Julho 2024

foto: Diógenes Rabello.



foto: Diógenes Rabello.





Julho 2024

foto: MST Zona da Mata-MG.



foto: MST Zona da Mata-MG.



Julho 2024



foto: Diógenes Rabello.



MST debate cadeia produtiva do leite no interior de São Paulo

Foto: Diógenes Rabello



EM ROSANA (SP), SEMINÁRIO SOBRE A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

Dirigentes do MST de 10 estados brasileiros e representações das cooperativas que organizam as famílias assentadas para a produção de leite estiveram reunidos em Rosana (SP) para debaterem o tema da produção de alimentos e políticas públicas. O seminário marcou um momento importante na elaboração de planejamento e organização do setor de produção, cooperação e meio ambiente do Movimento. O objetivo foi discutir as estratégias de articulação e trabalho de base para organizar a cadeia produtiva do leite.

<https://mst.org.br/2024/07/18/mst-debate-cadeia-produtiva-do-leite-no-interior-de-sao-paulo/>

Julho 2024



“Temos mapeadas 28 cooperativas que trabalham diretamente com leite e 13 estados onde o leite é a principal fonte de renda das famílias assentadas. Portanto, o setor de produção do MST se coloca diante do desafio de entrar nesses territórios, dialogar com as famílias e contribuir na estruturação dessa produção. Com base nisso, criar estratégias para avançar na cooperação, na intercooperação e na transição agroecológica”

ROSANA (SP) - DIRIGENTE DO MST FALA DAS ESTRATÉGIAS PRODUTIVAS

Acima, trecho da fala de Glaucia Back, do setor de produção do MST. O Seminário sobre a cadeia produtiva do leite, realizado pelo setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST em Rosana, interior de São Paulo, abriu a agenda de debates sobre o tema da produção de leite e teve como um dos resultados a consolidação de um coletivo nacional que formulará uma proposta para seguir na construção de um plano de estruturação da cadeia produtiva do mesmo.

<https://mst.org.br/2024/07/18/mst-debate-cadeia-produtiva-do-leite-no-interior-de-sao-paulo/>

Julho 2024



foto: Juventude Sem Terra-SP.

GIR LEITEIRO PARA O MST



**UMA ETAPA FUNDAMENTAL
PARA O ÊXITO DO PROJETO
DE MELHORAMENTO
GENÉTICO! A AVALIAÇÃO
REPRODUTIVA POR MEIO DA
PALPAÇÃO RETAL DAS
VACAS É ESSENCIAL PARA
ASSEGURAR O SUCESSO NA
IMPLANTAÇÃO DE
EMBRIÕES.**



MST - MELHORIA DA PRODUÇÃO LEITEIRA E DA GERAÇÃO DE RENDA

A produção de leite é uma das principais atividades de geração de renda das famílias de áreas de Reforma Agrária. Diante disso, o MST tem se dedicado a organizar e criar estratégias de melhoria da produção. Regiões com grande concentração de assentamentos rurais tendem a se tornar importantes bacias leiteiras de abastecimento dos mercados locais e regionais. É nessa preocupação que surge o projeto Gir Leiteiro, a partir da necessidade de aumentar a produção e avançar na geração de renda das famílias. Confira, abaixo, cards.

<https://mst.org.br/2024/07/18/mst-debate-cadeia-produtiva-do-leite-no-interior-de-sao-paulo/>



Julho 2024

foto: Juventude Sem Terra-SP.

GIR LEITEIRO PARA O MST



**FORAM MAIS DE 130
VACAS PALPADAS
PARA VERIFICAR SE
TINHAM CONDIÇÕES
DE RECEBER OS
EMBRIÕES.**



foto: Juventude Sem Terra-SP.

GIR LEITEIRO PARA O MST



**NO PONTAL SP,
FORAM ESCOLHIDAS
INICIALMENTE 100
VACAS PARA SEREM
AS RECEPTORAS NO
PROJETO GIR
LEITEIRO.**



Julho 2024



foto: Juventude Sem Terra-SP.

**É UM PROJETO PILOTO QUE
JÁ ESTÁ FUNCIONANDO EM
TRÊS REGIÕES: REGIÃO DO
PONTAL/SP - ANDRADINA/SP
- ZONA DA MATA/MG.**



MST - FORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MÉDICOS VETERINÁRIOS

A iniciativa do projeto Gir Leiteiro está sendo desenvolvida no Pontal do Paranapanema e Andradina (SP) e na Zona da Mata mineira. É uma parceria entre o MST, a UFSCar, o MDA, o Incra, a SEAB/MDA e a ABCGIL, além de três cooperativas da Reforma Agrária. O projeto irá desenvolver o melhoramento genético do gado de leite por meio da transferência de embriões, resultando no aumento da produção de leite. Outro impacto do projeto é a formação técnica de médicos veterinários nestas regiões para acompanhamento e assistência técnica. Confira, abaixo, algumas curiosidades sobre o projeto Gir Leiteiro.

<https://www.facebook.com/share/p/d4ECupj4KVNk8Xu5/>



Julho 2024

foto: Juventude Sem Terra-SP.

**A FINALIDADE DO PROJETO É
BENEFICIAR OS ASSENTADOS
DA REFORMA AGRÁRIA POR
MEIO DO MELHORAMENTO
GENÉTICO DO GADO.**



foto: Juventude Sem Terra-SP.

**O PROJETO VISA, NO FUTURO,
AUMENTAR A PRODUÇÃO DE
LEITE E MELHORAR A QUALIDADE
DO GADO POR MEIO DA
TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES.**





Julho 2024

foto: Juventude Sem Terra-SP.

**ALÉM DA TRANSFERÊNCIA DE
EMBRIÕES, O PROJETO
OFERECE FORMAÇÃO PARA OS
TÉCNICOS VETERINÁRIOS
LOCAIS.**



foto: Juventude Sem Terra-SP.

**A INTENÇÃO DO PROJETO É
EXPANDIR-SE PARA OUTRAS
REGIÕES NO FUTURO.**



Julho 2024

foto: Matheus Cordeiro.



Ato político debate cadeia produtiva do leite em territórios da Reforma Agrária, no interior de SP

Fotos: Matheus Cordeiro



SP – MST REALIZA ATO DE LANÇAMENTO DO PROJETO GIR LEITEIRO

O MST realizou um ato de lançamento do projeto Gir Leiteiro, para melhoria da capacidade genética de vacas de leite, no sítio Toca da Lagoa, assentamento Gleba XV de Novembro, organizado pelo Movimento em Euclides da Cunha Paulista (SP). A atividade contou com a presença de autoridades e de famílias de áreas de Reforma Agrária Popular. A iniciativa é uma parceria do MST com a UFSCar, o MDA, o Incra e as cooperativas da Reforma Agrária Popular. Confira, abaixo, algumas falas realizadas durante o lançamento do projeto.

<https://mst.org.br/2024/07/17/mst-lanca-projeto-de-melhoramento-da-cadeia-produtiva-do-leite-em-areas-de-reforma-agraria/>



Julho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

PAULO TEIXEIRA
Ministro do MDA

"Vamos disseminar essa tecnologia, para que os agricultores possam ter acesso ao melhor que há, garantindo que os jovens permaneçam no campo e contribuam para alimentar o povo brasileiro".

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Alberto Carmassi Peret
Universidade Federal de São Carlos

"O papel da ciência é estar presente e promover relações mais justas na sociedade."



Julho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

CÉSAR ALDRIGHI
Presidente do INCRA

"A história de luta e a capacidade de mobilização proporcionam a criação de projetos como o de melhoramento genético. Esse é um passo essencial para a retomada da pauta da reforma agrária".

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

VALMIR CHAVES
Assentamento Gleba XV de Novembro/SP

"Hoje nos reunimos aqui para fortalecer a cadeia produtiva do leite e incentivar a organização das cooperativas. O assentamento Gleba XV de Novembro, com mais de 40 anos de história e dedicação à agricultura familiar, está presente nesta construção em movimento."



Julho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



VALDINEI SIQUEIRA
Assentamento Olga Benário/MG

"O projeto de melhoramento da cadeia produtiva do leite em áreas de Reforma Agrária, fruto da histórica luta pela terra, fortalece a agricultura familiar e promove a disseminação de práticas científicas para e com o povo".



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIEGO MOREIRA
Direção Nacional do MST

"A Jornada Nacional por Alimento Saudável e Reforma Agrária destacará a importância de políticas públicas, e iniciativas como essa, para fortalecer a produção de alimentos".



Julho 2024



foto: Juventude Sem Terra-SP.

MUITO OBRIGADO
PELA SUA PRESENÇA!

LANÇAMENTO NACIONAL DO PROJETO
GIR LEITEIRO
PARA O **MST**

UFSCAR MDA COOPERATIVA COOPERCAMPO COOPERARCA-ZM

SP - NO PONTAL, ETAPAS DE PREPARAÇÃO DO PROJETO GIR LEITEIRO

O MST, a UFSCAR e o MDA agradeceram a presença de todos no ato nacional de lançamento do Projeto Gir Leiteiro na Gleba XV, e também pelo apoio. Os organizadores esperam continuar contando com a colaboração de todos para que o Projeto Gir Leiteiro alcance cada vez mais regiões e beneficie um número maior de famílias. Confira, abaixo, cards com as etapas de preparação do projeto na região do Pontal do Paranapanema (SP), por meio da Cooperativa Coopercampo.

<https://www.facebook.com/juventudesemterrasp/posts/pfbid02rdX8bzW851gtBQG6MNwt1UjfhEZrytkxf6RZzJHpyGSujBC8MbkNR6ntY6opa4Arl?rddid=fBS3eb7xtM6cm9ol>

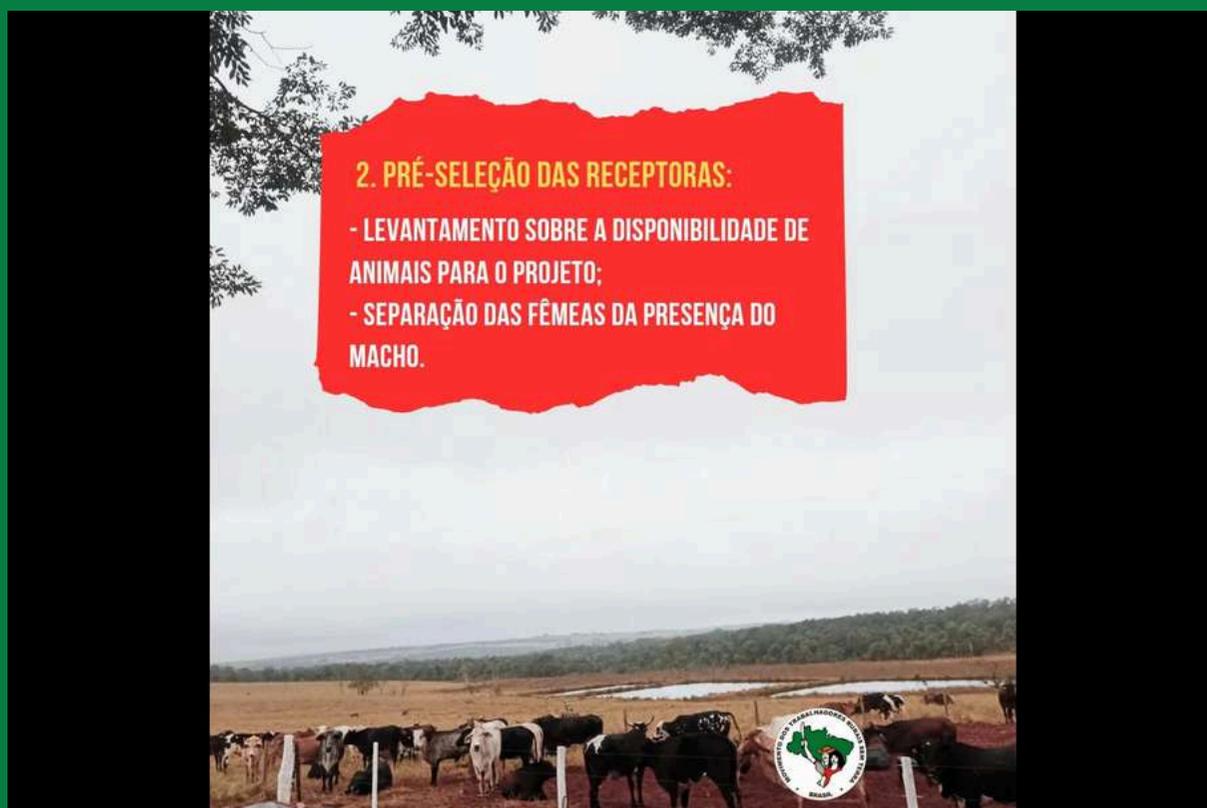


Julho 2024

foto: Juventude Sem Terra-SP.



foto: Juventude Sem Terra-SP.





Julho 2024

foto: Juventude Sem Terra-SP.

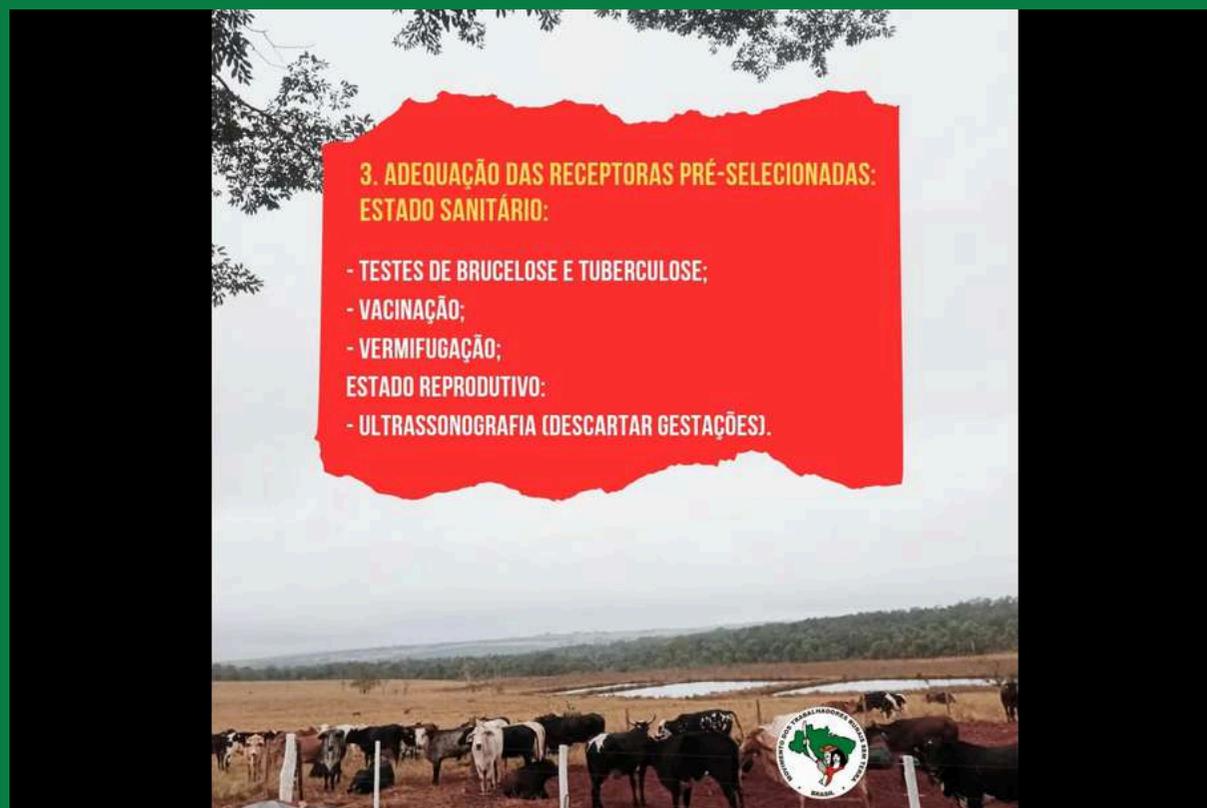
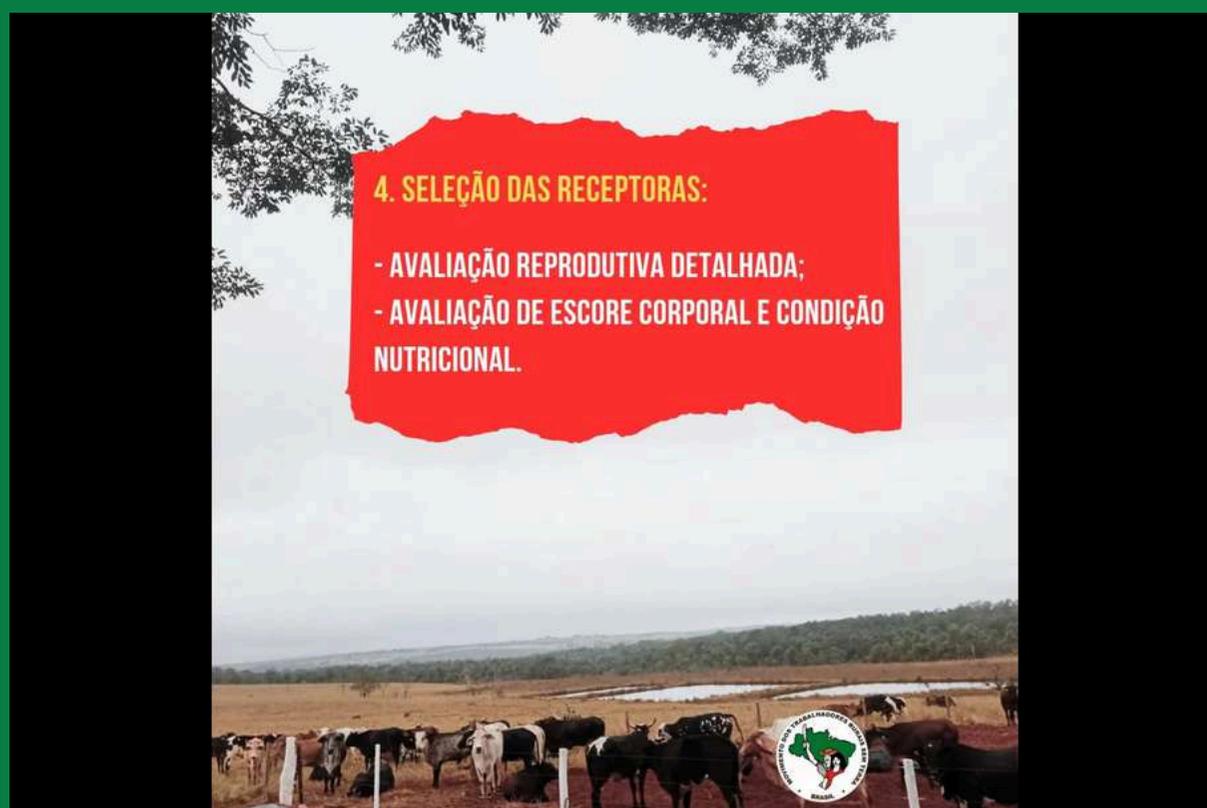


foto: Juventude Sem Terra-SP.





Julho 2024

foto: Juventude Sem Terra-SP.

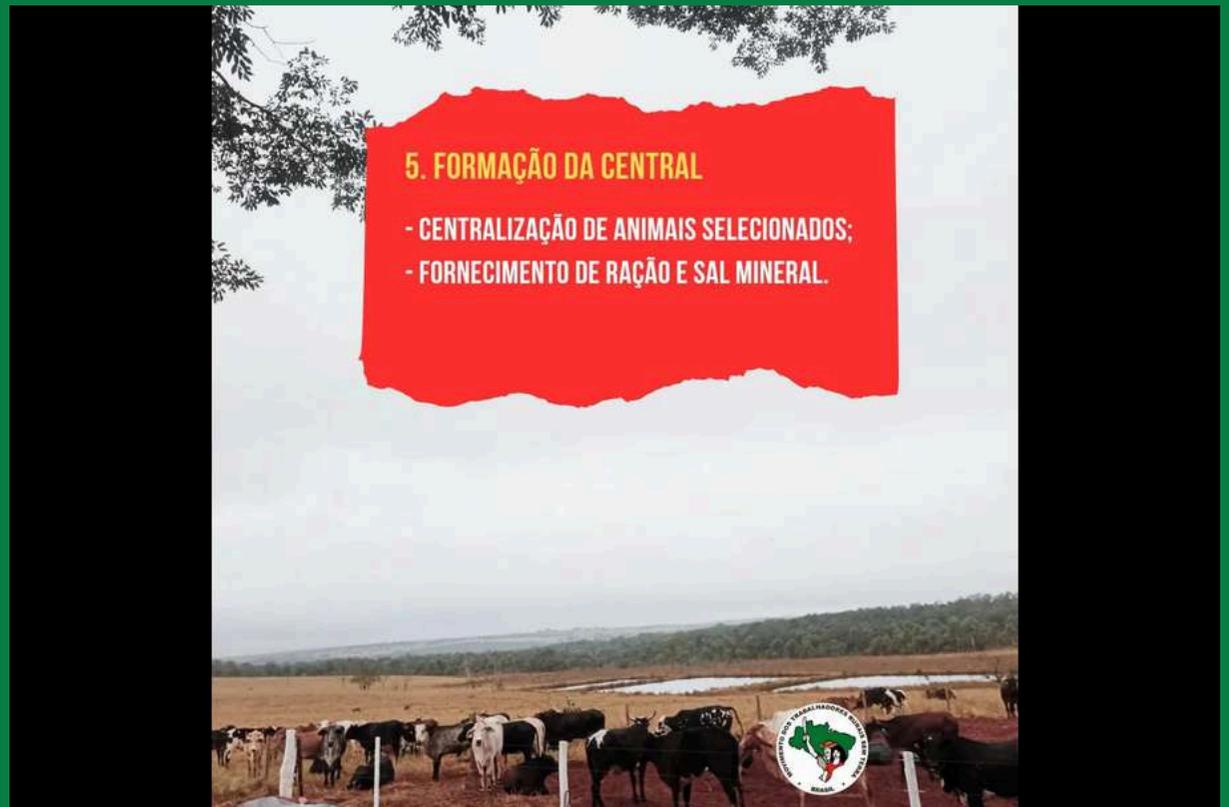
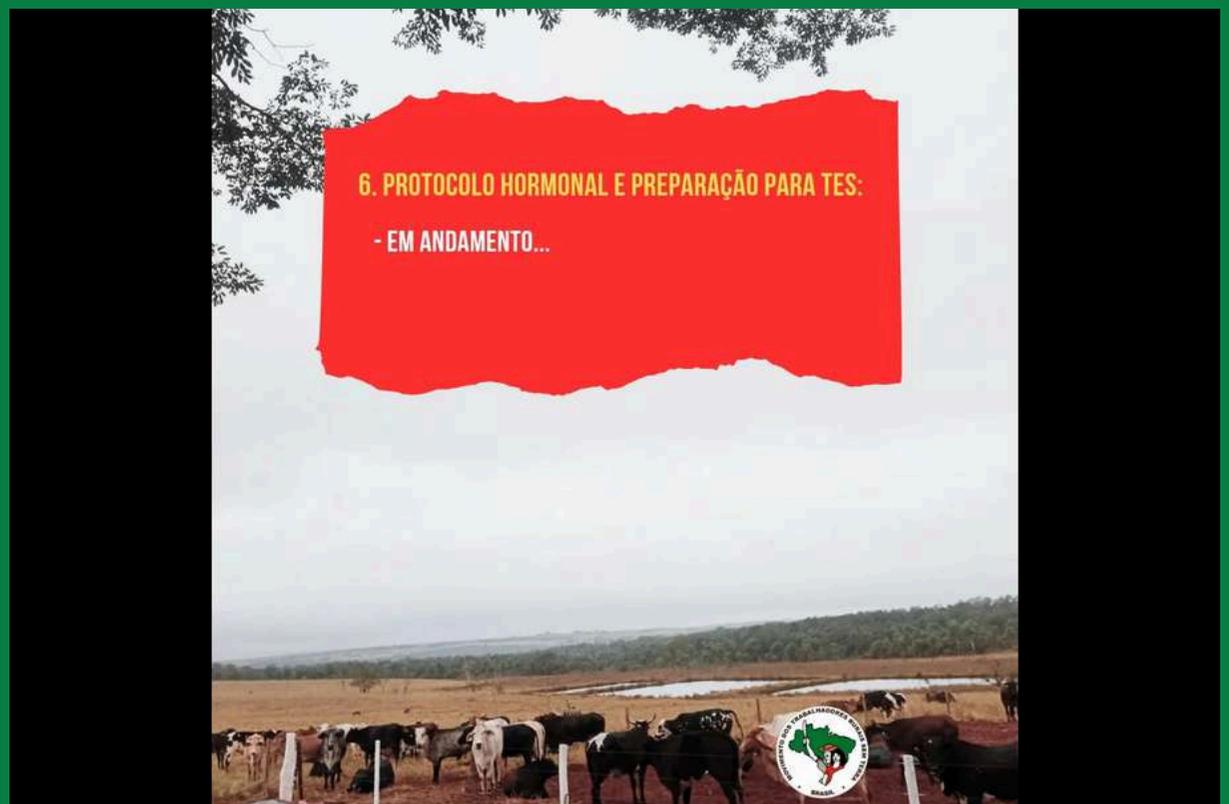


foto: Juventude Sem Terra-SP.



Julho 2024

foto: @joaquim.lauro.sando .



SERRA AZUL (SP) - XII CURSO DE VIVÊNCIA AGROFLORESTAL

Na semana da Jornada Nacional por Alimento Saudável e Reforma Agrária, realizada entre 23 e 27 de julho, a Regional Ribeirão Preto do MST/SP realizou o XII Curso Vivência Agroflorestal no assentamento Sepé Tiaraju, organizado pelo Movimento em Serra Azul, São Paulo. Nesse espírito de integração camponês, os viventes – jovens universitários e pessoas interessadas em conhecer um pouco sobre a vida num assentamento de Reforma Agrária – tiveram acesso à formação prática de vivência com famílias assentadas, mesclando formação prática, teórica e cultural.

<https://www.facebook.com/share/p/2s3BBp6iFRZtA5gu/>

Julho 2024

foto: @filipeaugustoperes.



JARDINÓPOLIS (SP) - MUTIRÃO DE MANEJO PARA PLANTIO DE ALIMENTOS

As famílias da Comuna Campo e Cidade Paulo Botelho, organizadas pelo MST em Jardinópolis (SP), se reuniram em um mutirão para limpar a área da sede e o lote coletivo da comunidade. O objetivo foi preparar as áreas para o plantio, facilitar a entrada do caminhão de água e prevenir incêndios, especialmente nesta época de seca. Durante o mutirão, Eliseu Filho, do Núcleo Zé Maria de Tomé, agradeceu a presença de todos os participantes e ressaltou a importância da união para alcançar os objetivos. Após a atividade, as famílias acampadas saborearam uma galinhada, em um almoço coletivo. Confira, abaixo, fotos.

<https://www.facebook.com/share/p/epvRGWKEy8xDMuA/>



Julho 2024

foto: @filipeaugustoperes.



foto: @filipeaugustoperes.





Julho 2024

foto: @filipeaugustoperes.



foto: @filipeaugustoperes.



Julho 2024

foto: Kallen Oliveira.



Recuperação ambiental: MST realiza oficina de enxertia de mudas e promove o cuidado com a natureza

Foto: Kallen Oliveira



JARINU (SP) - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL: ENXERTIA DE MUDAS

Um grupo de 20 pessoas, oriundas de assentamentos de Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST de São Paulo, Paraná e Minas Gerais e do Instituto Educar do Rio Grande do Sul, participou de uma oficina de enxertia de pinheiro araucária e árvores frutíferas, realizada no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, em Jarinu (SP). A oficina teve o objetivo de promover a capacitação técnica de assentados da Reforma Agrária para atuar na regeneração do bioma Mata Atlântica, tendo como foco a produção de mudas nativas.

<https://mst.org.br/2024/07/30/recuperacao-ambiental-mst-realiza-oficina-de-enxertia-de-mudas-e-promove-o-cuidado-com-a-natureza/>

Julho 2024



foto: Kallen Oliveira e Gabriel Peres.



Foto: Kallen Oliveira



Foto: Gabriel Peres

SP - PLANTIO DE MUDAS ENXERTADAS NO BOSQUE PALESTINA LIVRE

A oficina de enxertia de pinheiro araucária e árvores frutíferas, realizada no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo MST em Jarinu (SP), foi facilitada pela brigada Cacique Guaícará, do MST/PR. A atividade contou com uma parte teórica sobre o manejo e a história da espécie de pinheiro araucária e, em outro momento, exercícios práticos, com a técnica de enxertia, feitura de mudas a partir da semente e plantio de mudas já enxertadas no bosque Palestina Livre, batizado pela turma de educandos do MST de SP, PR, MG e do RS.

<https://mst.org.br/2024/07/30/recuperacao-ambiental-mst-realiza-oficina-de-enxertia-de-mudas-e-promove-o-cuidado-com-a-natureza/>

Julho 2024



“A enxertia na araucária permite reduzir o tempo da primeira produção do pinhão para sete anos, sendo bem manejada. O recomendado é plantar árvores com um espaçamento de dez metros entre elas e na proporção de 70% de fêmeas e 30% de indivíduos machos. A polinização entre eles é realizada através do ar em uma distância de até dois quilômetros. É nossa tarefa recuperar essa espécie tão importante aqui no estado de São Paulo”

A ENXERTIA CONTRIBUI PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Acima, trecho da fala de Camila Modena, técnica da brigada Cacique Guairacá. A araucária é uma espécie da Mata Atlântica presente nos estados do PR, SC, RS, SP, RJ e MG que corre o risco de extinção. Além disso, a enxertia de frutíferas contribui para a produção de alimentos saudáveis nos territórios da Reforma Agrária, promovendo a agroecologia por meio dos quintais ecológicos e dos sistemas agroflorestais, por exemplo.

<https://mst.org.br/2024/07/30/recuperacao-ambiental-mst-realiza-oficina-de-enxertia-de-mudas-e-promove-o-cuidado-com-a-natureza/>

Julho 2024



foto: Gabriel Peres.



RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, AGROECOLOGIA E SOBERANIA ALIMENTAR

Vinculada ao plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”, que tem colocado o debate da questão ambiental e da crise climática no diálogo com a sociedade, essa oficina de enxertia de pinheiro araucária e árvores frutíferas, realizada pelo MST em Jarinu (SP), vai ao encontro do objetivo do programa, no qual o Movimento tem trabalhado para plantar 100 milhões de árvores em dez anos e, com isso, promover a recuperação ambiental e a defesa da agroecologia e soberania alimentar.

<https://mst.org.br/2024/07/30/recuperacao-ambiental-mst-realiza-oficina-de-enxertia-de-mudas-e-promove-o-cuidado-com-a-natureza/>

Julho 2024

foto: Wellington Lenon.



30 formas de trabalho cooperado que você precisa conhecer no Paraná

Foto: Wellington Lenon



PR – MST APRESENTA TRINTA FORMAS DE TRABALHO COOPERADO

Produzir alimentos saudáveis é tarefa da década para o MST. Após 40 anos da fundação do Movimento, as famílias que vivem em áreas de Reforma Agrária Popular no Paraná estão unidas em mais de 100 organizações de trabalho cooperado. No Dia Internacional das Cooperativas, foram apresentadas 30 dessas iniciativas de cooperação. Você pode conferir no link abaixo. Na Reforma Agrária Popular, a cooperação significa uma ferramenta a mais na luta por uma sociedade mais justa.

<https://mst.org.br/2024/07/06/30-formas-de-trabalho-cooperado-que-voce-precisa-conhecer-no-parana/>

Julho 2024



**“Trabalhamos diariamente para
construir uma nova forma de
viver e conviver com a terra,
baseada em princípios de justiça
social e respeito ao meio
ambiente”**

PR – CONSTRUINDO NOVAS FORMAS DE VIVER E CONVIVER COM A TERRA

Acima, trecho da fala de Marli Brambilla, dirigente estadual do setor de produção do MST e integrante da Cooperativa de Comercialização da Reforma Agrária Avante (Coana), em Querência do Norte (PR). Ela destaca a construção de novas formas de sociabilidade, construídas pelo Movimento, nos assentamentos e acampamentos da Reforma Agrária Popular no Paraná, que estão unidas em mais de cem organizações de trabalho cooperado.

<https://mst.org.br/2024/07/06/30-formas-de-trabalho-cooperado-que-voce-precisa-conhecer-no-parana/>

Julho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Joka Madruga



Na década de 1980, quando trabalhadoras e trabalhadores Sem Terra conquistaram os primeiros assentamentos, as famílias viram-se diante do desafio de manter-se no território, produzindo alimentos saudáveis.



ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO COOPERADO DO MST DO PARANÁ

Na década de 1980, a cooperação surgiu como ideal comum de organização nos espaços de Reforma Agrária do MST do Paraná. Atualmente, o Movimento organiza no estado mais de cem cooperativas e associações, que têm como foco, em sua maioria, a produção, industrialização e comercialização de comida de verdade. Nesse contexto, a cooperação surge como ideal comum de organização nos espaços de Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2024/07/06/30-formas-de-trabalho-cooperado-que-voce-precisa-conhecer-no-parana/>

Julho 2024

foto: Leandro Taques.



MST DO PARANÁ - LINHAS DE PRODUÇÃO COOPERADA NO ESTADO

As cooperativas e associações têm como foco, em sua maioria, a produção, industrialização e comercialização de comida saudável. As linhas de produção abrangem leite, ração animal, milho, arroz, feijão, cereais diversos, ovos caipiras, hortifrúti, mel, derivados de cana-de-açúcar, erva-mate, polpa e suco de frutas, panificados e cozinhas comunitárias.

<https://mst.org.br/2024/07/06/30-formas-de-trabalho-cooperado-que-voce-precisa-conhecer-no-parana/>

Julho 2024



foto: Arquivo MST.

Foto: Juliana Barbosa



Hoje, as famílias que vivem em assentamentos e acampamentos da Reforma Agrária no Paraná estão unidas em 25 cooperativas, 62 agroindústrias e dezenas de associações. São 7 mil famílias cooperadas diretamente e outras 30 mil famílias beneficiadas.



MST - COOPERAÇÃO BENEFICIA 37 MIL FAMÍLIAS DO PARANÁ

Hoje, o sistema produtivo das áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST do Paraná, inclui 25 cooperativas, 62 agroindústrias e dezenas de associações. As agroindústrias faturam anualmente cerca de 150 milhões de reais, gerando empregos diretos e indiretos, e mais de 100 produtos industrializados. São 7 mil famílias cooperadas diretamente e outras 30 mil famílias beneficiadas. Essa estrutura produtiva está organizada em rede desde 1991, com a fundação da CCA do Paraná, cujo trabalho é planejar e coordenar o trabalho cooperado.

<https://mst.org.br/2024/07/06/30-formas-de-trabalho-cooperado-que-voce-precisa-conhecer-no-parana/>

Julho 2024

foto: Juliana Barbosa.



PR - COOPERATIVA CENTRAL FORNECE ALIMENTOS PARA O PNAE

Um dos principais destinos da produção da Cooperativa Central de Reforma Agrária (CCA) do Paraná, organizada pelo MST/PR, é a alimentação escolar, via Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE). As famílias agricultoras da Reforma Agrária, associadas e cooperadas, representam cerca de 25% da execução do programa no estado. Em 2022, 3,9 mil toneladas de alimentos das áreas de Reforma Agrária Popular chegaram a centenas de escolas.

<https://mst.org.br/2024/07/06/30-formas-de-trabalho-cooperado-que-voce-precisa-conhecer-no-parana/>

Julho 2024

foto: Leonardo Henrique.



Foto: Arquivo MST



Já a comercialização direta ocorre através de cinco lojas da Rede Armazém do Campo, em Cascavel, Londrina, Maringá, Ortigueira e Curitiba. A Central de Distribuição da Reforma Agrária e Economia Solidária Produtos da Terra, em Curitiba, garante a distribuição na capital e região. 

MST/PR - COMERCIALIZAÇÃO DIRETA DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

A comercialização direta da produção de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST do Paraná, ocorre por meio de cinco lojas da Rede Armazém do Campo, em Cascavel (online e física), Londrina (online), Maringá (online), Ortigueira (física) e Curitiba (feira e ponto na Central de Distribuição). A Central de Distribuição da Reforma Agrária e Economia Solidária Produtos da Terra, em Curitiba, garante a distribuição na capital e região.

<https://mst.org.br/2024/07/06/30-formas-de-trabalho-cooperado-que-voce-precisa-conhecer-no-parana/>

Julho 2024

foto: Juliana Barbosa.



O MST ESTÁ PRESENTE EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Atualmente, o MST está presente em 24 estados e nas cinco regiões do país, com cerca de 450 mil famílias que conquistaram a terra por meio da luta e organização. No Paraná, o Movimento organiza 329 assentamentos e 83 acampamentos de Reforma Agrária Popular, totalizando aproximadamente 28 mil famílias, sendo 21 mil assentadas e 7 mil acampadas.

<https://mst.org.br/2024/07/06/30-formas-de-trabalho-cooperado-que-voce-precisa-conhecer-no-parana/>

Julho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PARANACITY, PARANÁ - VIVA OS 31 ANOS DA COPAVI

A Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), localizada no assentamento Santa Maria, organizada pelo MST em Paranacity (PR), completou 31 anos de construção coletiva de novos homens, mulheres, jovens e crianças. Produzindo alimentos saudáveis e preservando o meio ambiente, atualmente, a Copavi tem produção de leite orgânico e seus derivados como o iogurte e leite barriga mole, produz a cana-de-açúcar e seus derivados como o açúcar mascavo, melado e a cachaça Camponeses, panificação como pães, bolos e biscoitos e produção de verduras e legumes agroecológicos.

<https://www.facebook.com/share/p/ccDhKkwX91vVtN4R/>

Julho 2024



foto: Wellington Lenon.



38
anos
**Assentamento
Araguaí**

Santa Maria do Oeste/PR

ocupação

10/07/1986



PR - 38 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS DO ASSENTAMENTO ARAGUAÍ

Há 38 anos, o sonho de 217 famílias começava a se concretizar. No dia 10 de julho de 1986, no município de Santa Maria do Oeste, Paraná, o MST cravou a bandeira vermelha em um grande latifúndio e seis meses depois foi criado o assentamento Araguaí. Houve muita apreensão durante a ocupação, resistência embaixo da lona preta, até a tão sonhada conquista da terra para viver e produzir alimentos saudáveis. Foi o primeiro assentamento criado na região Centro-Oeste do Paraná. As famílias assentadas permanecem em luta, mobilizadas em defesa de todos os seus direitos. É o MST rumo aos 40 anos!

<https://www.facebook.com/share/p/6nkutzDfFmMMMwzw/>

Julho 2024

foto: Wellington Lenon.



Seminário fortalece o papel da Reforma Agrária no enfrentamento à emergência ambiental no Paraná

Foto: Wellington Lenon



LAPA (PR) - SEMINÁRIO "QUESTÃO AMBIENTAL" REÚNE LIDERANÇAS

A Reforma Agrária Popular já é reconhecida por especialistas como um grande projeto de preservação ambiental. Diante disso, o MST reuniu mais de 100 lideranças camponesas e representantes de governos para discutir os desafios e as soluções ambientais a partir de assentamentos e acampamentos da Reforma Agrária no Seminário Questão Ambiental: desafios a serem enfrentados, realizado na Escola Latino Americana de Agroecologia, no assentamento Contestado, organizada pelo MST na Lapa, Paraná. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2024/07/14/seminario-fortalece-o-papel-da-reforma-agraria-no-enfrentamento-a-emergencia-ambiental-no-parana/>



Julho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.



Julho 2024

foto: Juliana Barbosa.



Claudia Sonda, do IAT, apresentou dados da vegetação nativa cuidada pelo povo camponês no Paraná. Foto: Juliana Barbosa

LAPA (PR) - POLÍTICAS PÚBLICAS E INICIATIVAS DE MANEJO SUSTENTÁVEL

Durante o Seminário Questão Ambiental: desafios a serem enfrentados, realizado na Escola Latino Americana de Agroecologia, representantes de diversas instituições governamentais apresentaram projetos e tecnologias voltadas para o manejo sustentável que podem ser utilizadas pelas famílias nas áreas de Reforma Agrária. Uma das especialistas – a engenheira florestal e servidora do Instituto Água e Terra, Claudia Sonda – trouxe para o debate público os números de áreas verdes em acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2024/07/14/seminario-fortalece-o-papel-da-reforma-agraria-no-enfrentamento-a-emergencia-ambiental-no-parana/>



Julho 2024

foto: Juliana Barbosa.



Marcelo Francia Arco-Verde, da Embrapa Florestas, falou dos sistemas de produção de referência para a geração de alimentos. Foto: Juliana Barbosa

LAPA (PR) - SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA GERAÇÃO DE ALIMENTOS

Durante o Seminário Questão Ambiental: desafios a serem enfrentados, realizado na Escola Latino Americana de Agroecologia, o pesquisador Marcelo Francia Arco-Verde, chefe-geral da Embrapa Florestas, abordou os sistemas de produção para a geração de alimentos com a participação dos agricultores, “permitindo organizar informações e planejar a produção de forma sustentável. Esse protocolo, que colocamos à disposição das famílias assentadas e acampadas, garante qualidade e sustentabilidade para a produção local”, destacou Marcelo.

<https://mst.org.br/2024/07/14/seminario-fortalece-o-papel-da-reforma-agraria-no-enfrentamento-a-emergencia-ambiental-no-parana/>



Julho 2024

foto: Juliana Barbosa.



Amílcar Cabral, do IAT, disse da relação entre as áreas de vegetação nativa e a conservação dos recursos hídricos.

Foto: Juliana Barbosa

LAPA (PR) - PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO E DOS RECURSOS HÍDRICOS

O diretor de Gestão Territorial do Instituto Água e Terra, Amílcar Cabral, trouxe para o Seminário “Questão Ambiental: desafios a serem enfrentados”, realizado na Escola Latino Americana de Agroecologia, a importância da preservação dos recursos hídricos a partir da Política Estadual de Recursos Hídricos. “O MST tem uma preocupação com as políticas públicas ligadas aos recursos hídricos. Projetos de ICMS ecológico e proteção de mananciais podem ajudar a financiar políticas dos assentamentos”, afirmou.

<https://mst.org.br/2024/07/14/seminario-fortalece-o-papel-da-reforma-agraria-no-enfrentamento-a-emergencia-ambiental-no-parana/>

Julho 2024

foto: Juliana Barbosa.



Benno Doetzer, do IDR, destacou o Fundo de Equipamento Agropecuário do Paraná (FEAP) para a transição agroecológica. Foto: Juliana Barbosa

LAPA (PR) - INCLUSÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

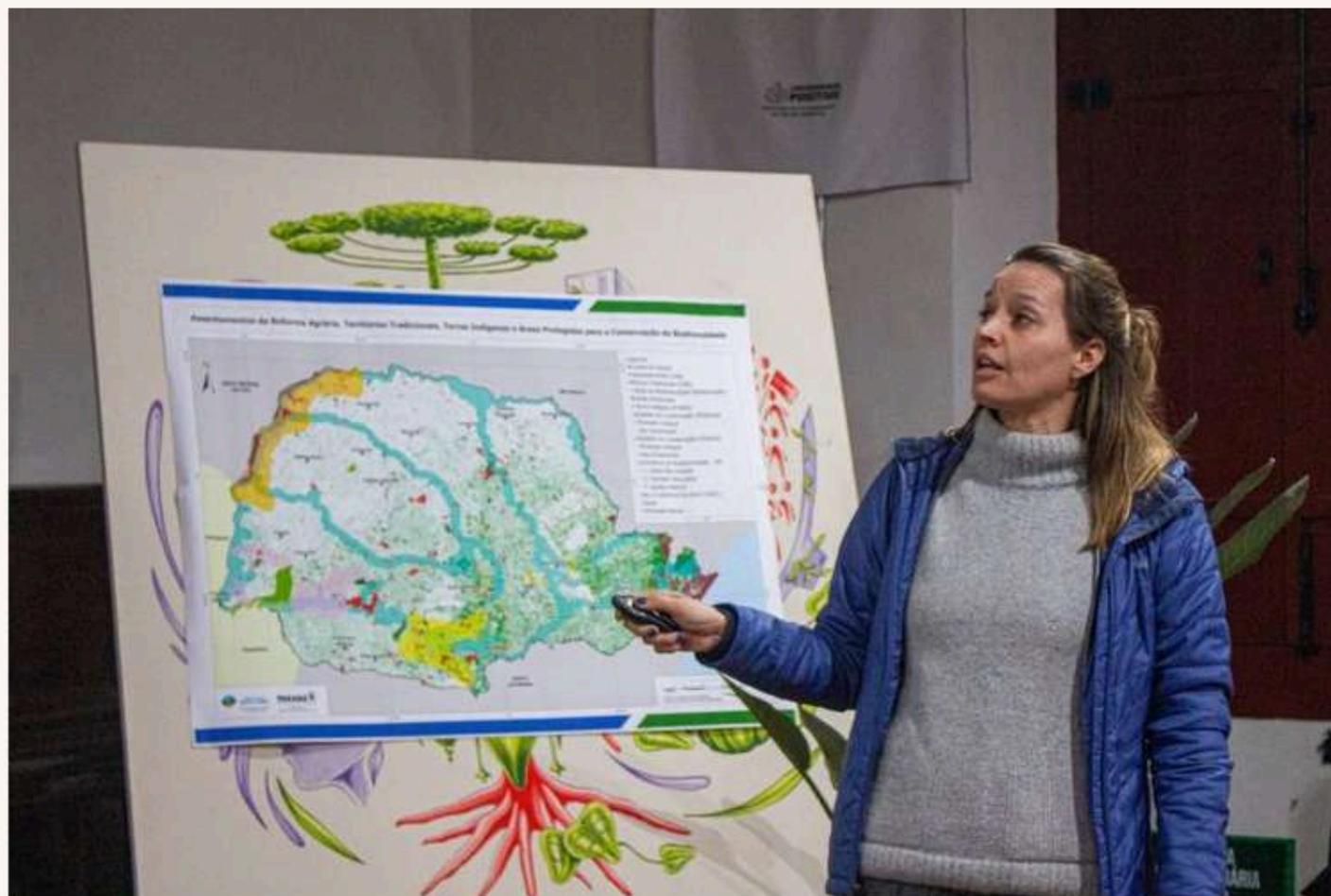
Durante o Seminário Questão Ambiental: desafios a serem enfrentados, realizado na Escola Latino Americana de Agroecologia, organizada pelo MST na Lapa (PR), Benno Doetzer, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, destacou o Fundo de Equipamento Agropecuário do Paraná para a transição agroecológica. “O programa apoia agricultores familiares, promovendo a inclusão social e a adoção de práticas sustentáveis. O objetivo é gerar receita e renda para os produtores, além de conservar os recursos naturais”, disse.

<https://mst.org.br/2024/07/14/seminario-fortalece-o-papel-da-reforma-agraria-no-enfrentamento-a-emergencia-ambiental-no-parana/>



Julho 2024

foto: Juliana Barbosa.



A ideia de utilizar o resíduo do pinhão, semente da Araucária, foi apresentada por representante da OKA Biotecnologia.

Foto: Juliana Barbosa

LAPA (PR) - INTEGRANDO TECNOLOGIA E AGROECOLOGIA

Durante o Seminário Questão Ambiental: desafios a serem enfrentados, realizado na Escola Latino Americana de Agroecologia, organizada pelo MST na Lapa (PR), Sidmara Malagodi, engenheira de alimentos e sócia da OKA Bioembalagens, apresentou o resultado de um teste que fizeram utilizando a casca e a folha do pinhão na produção de embalagem biodegradável. A ideia de utilizar o resíduo do pinhão, semente da Araucária, surgiu durante a realização da 2ª Jornada da Natureza.

<https://mst.org.br/2024/07/14/seminario-fortalece-o-papel-da-reforma-agraria-no-enfrentamento-a-emergencia-ambiental-no-parana/>

Julho 2024

foto: Juliana Barbosa.



Adriano Lima dos Santos, assessor da Itaipu Binacional, destacou a importância do projeto Semeando Gestão. Foto: Juliana Barbosa

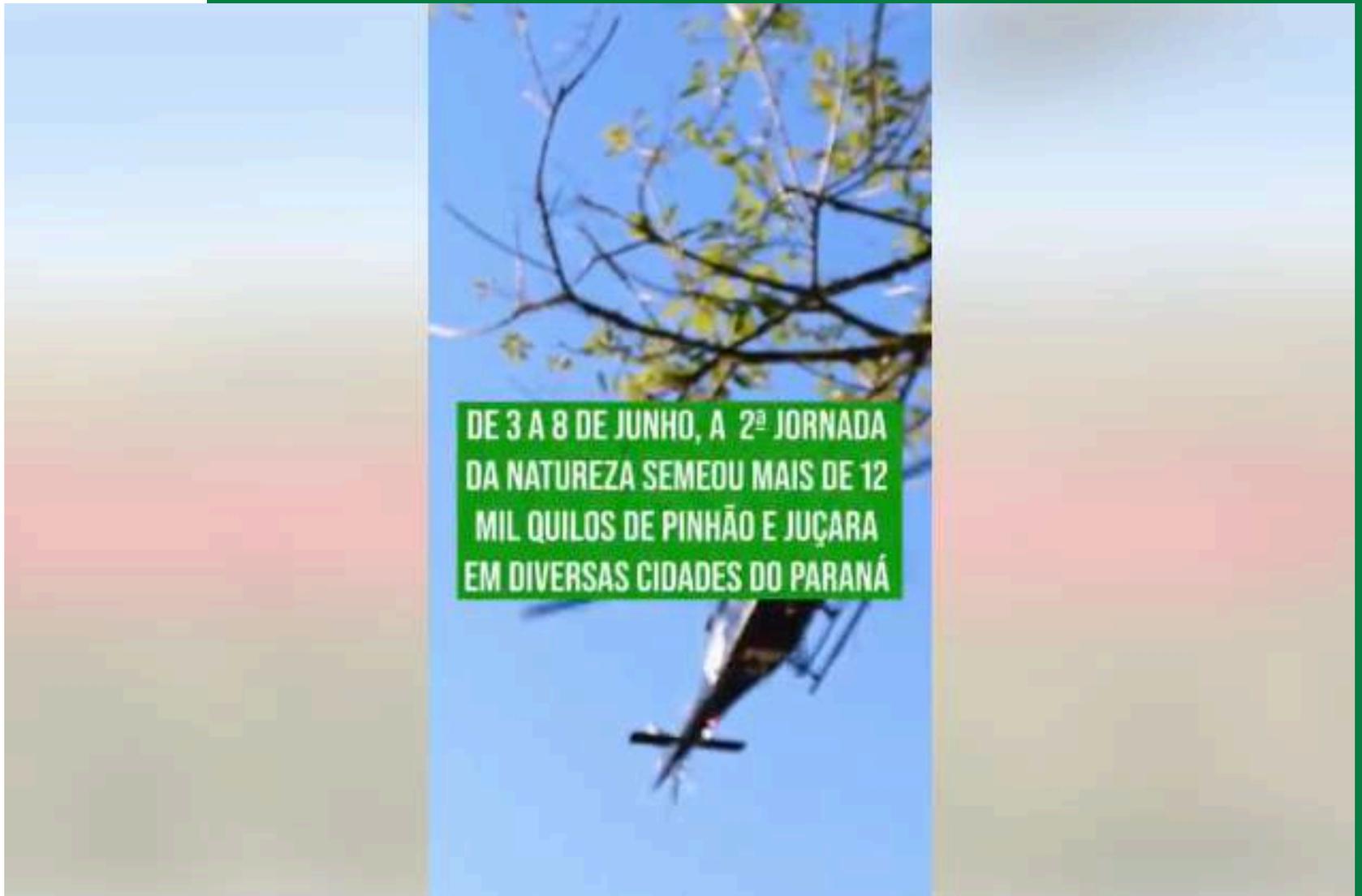
LAPA (PR) - COLABORAÇÃO E FUTURO SUSTENTÁVEL

Seminário Questão Ambiental: desafios a serem enfrentados, realizado na Escola Latino Americana de Agroecologia, organizada pelo MST na Lapa (PR), integra o projeto Semeando Gestão, uma colaboração entre Itaipu Binacional, CCA-PR e Parque Tecnológico de Itaipu. Adriano Lima dos Santos, assessor da Diretoria de Coordenação Itaipu Binacional, destacou que as práticas agrícolas sustentáveis voltadas à agroecologia vão ajudar a proteger os recursos hídricos.

<https://mst.org.br/2024/07/14/seminario-fortalece-o-papel-da-reforma-agraria-no-enfrentamento-a-emergencia-ambiental-no-parana/>

Julho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



MST PRODUZ DOCUMENTÁRIO DA 2ª JORNADA DA NATUREZA

O MST produziu um documentário da 2ª Jornada da Natureza: Semeando Vida para enfrentar a Crise Ambiental, que semeou 12 toneladas de sementes de juçara e pinhão em várias cidades do Paraná, combatendo a extinção e promovendo a vida sustentável. No Dia de Proteção às Florestas, o Movimento relembrou a ação desenvolvida com sucesso como parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. A primeira festa da semeadura foi realizada em 2023. Assista ao documentário e compartilhe! Acesso o link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/v/u7uCpUFvnXN8ooKu/>

Julho 2024



foto: @erlonsantactharinacout.



NOVA SANTA RITA (RS) - COOPAN INICIA PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE

A Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), organizada pelo MST em Nova Santa Rita (RS), começou este ano um novo processo produtivo, deixando de lado a produção leiteira para dar espaço à produção de gado de corte. Depois de muitos anos na produção de leite para consumo e venda externa, agora deram espaço para uma nova produção, que se apresenta muito em função das novas atividades no frigorífico. Aprimorando aos poucos o processo produtivo para cada vez mais atender melhor as necessidades apresentadas.

<https://www.facebook.com/share/p/WQViifqgFnsqdtDo/>

Julho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



SANTA MARIA (RS) – SETOR DE SAÚDE DO MST/RS NA 30ª FEICOOP

O MST/RS esteve presente na 30ª Feira Internacional do Cooperativismo (Feicoop), realizada no Centro de Referência de Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, em Santa Maria (RS), por meio do setor de saúde do Movimento com a produção de fitoterápicos diretamente do Horto Plantas para a Vida, localizado no assentamento Rondinha, em Jóia, região Noroeste do Estado. O tema desta edição foi: Construindo a Sociedade do Bem Viver: Por uma Ética Planetária.

<https://www.facebook.com/share/p/EmjYtK1GgQ2ZC9Xg/>

Julho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



MST/SC - SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO, COOPERAÇÃO E MEIO AMBIENTE

O MST realizou o Seminário de Produção, Cooperação e Meio Ambiente, que reuniu militantes de diversos setores e áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento em Santa Catarina. O objetivo do seminário foi debater e alinhar as discussões políticas sobre os desafios estratégicos nos assentamentos do MST, focando na Reforma Agrária Popular e na massificação da agroecologia no estado. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/YiFtUS9pv8uML2m1/>



Julho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais:

<https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br